



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

Av. de Moçambique Km 1, *Campus* de Lhanguene, Caixa Postal 4040, Tel. 842025523 Maputo-Moçambique

Núcleo de Pesquisa em Políticas e Gestão da Educação (NUPEPOG)

(Termo de Constituição)

1. Introdução

A educação como campo de pesquisa compreende saberes pluridisciplinares. Eis porque as pesquisas nesta área compreendem comumente questões relacionadas com a sala de aula, a aprendizagem dos alunos e o desempenho pedagógico dos professores.

Mas existe igualmente um entendimento de que a educação compreende instituições e actores, sendo estes também múltiplos (ex: alunos, professores, gestores, membros da comunidade, entidades governamentais e não - governamentais, grupos religiosos e da sociedade civil, etc).

E a actuação institucional da escola pressupõe o seu enquadramento numa ordem política própria derivada da acção do governo como entidade, por excelência, de definição de políticas que afectam o funcionamento da escola e dos actores nela envolvidos, ao mesmo tempo que, num processo de relação dialéctica, os actores condicionam, de seu modo, essa definição de políticas, mas igualmente a sua implementação, monitoria e avaliação, dando sentido ao carácter próprio do ciclo de políticas.

Entender esse ciclo de políticas, a par da gestão da educação, faz com que o interesse pela pesquisa no NUPEPOG se oriente sobre os factos, situações e fenómenos educativos que têm relevância sobre o conhecimento da acção política nas escolas, o modo como estas políticas são reguladas e traduzidas no sentido de favorecer resultados educacionais que têm relevância para a sociedade, dentro do seu contexto amplo (social, político, económico, cultural, científico, tecnológico, etc).

Naturalmente, para esse efeito, o questionamento sobre a função de gestão da educação faz sentido neste grupo de pesquisa na medida em que as políticas educacionais terão que ser analisadas com relação não apenas do lado do discurso ou modo da sua produção, mas igualmente ao nível do que elas traduzem no cotidiano das escolas e seus actores, dentro de uma perspectiva

em que estas são parte de *inputs* organizacionais para a produção de resultados institucionais a partir de pessoas que, neste caso, são os que compõem a escola e o sistema escolar.

Dito deste modo, as pesquisas desenvolvidas no NUPEPOG, se bem que não se referem especificamente ao trabalho pedagógico na sala de aula, irão analisá-lo à luz de uma perspectiva sobre como este se enquadra no subconjunto escolar de políticas e de gestão da educação, como reflexo e/ou produto destas dimensões de compreensão dos factos, situações e fenómenos educativos.

2. Linhas de pesquisa e organização da produção científica

O NUPEPOG está estruturado em áreas/linhas de pesquisa que, como se disse anteriormente, compreendem questões sobre políticas e gestão educacionais, mas com entendimento de que é possível que questões relacionadas ao trabalho pedagógico sejam susceptíveis de serem incorporadas neste núcleo de pesquisa com a presunção de que estas serão sempre analisadas em conformidade com o nível da sua adequação e/ou reflexo de políticas e de práticas de gestão educacionais.

Em termos operacionais, as linhas de pesquisa e, por assim dizer, as questões de análise no NUPEPOG, estrategicamente, buscam interpretar as políticas e a legislação educacionais, levantar questões sobre políticas da educação que emergem da prática escolar, desenvolver saberes susceptíveis de analisar o modo como são traduzidas, reguladas e geridas as políticas da educação, o construto das instituições e dos actores sobre as políticas e a gestão educacionais, esclarecer os resultados das políticas e reformas educacionais, bem como das práticas de gestão dentro do sistema escolar....., o que faz com que, para o efeito, seja necessário o cruzamento de diferentes saberes (ex: da pedagogia, da psicologia da educação, da sociologia, da economia, das ciências políticas, da administração, do direito, etc), fazendo jus ao próprio carácter pluridisciplinar do objecto de estudo em Ciências da Educação.

Imbuído deste carácter pluridisciplinar requerido para o estudo dos factos, fenómenos e situações educacionais, o NUPEPOG faz o alinhamento das suas linhas de pesquisa em conformidade com marcos do ano civil, tendo como referenciais algumas datas comemorativas que marcam diferentes efemérides de carácter político e sócio-cultural em Moçambique e internacionalmente, mas que têm, igualmente, valor simbólico em termos de educação.

Nestes termos, algumas destas principais datas comemorativas lembram factos, fenómenos e situações educacionais, cuja valorização pode ser alcançada

através da pesquisa, quer em termos de produção científica, bem como em termos de publicação de resultados de pesquisa a partir de eventos científicos e de outros tipos de publicações materiais e electrónicas.

Mais ainda, a associação da pesquisa a celebração de datas comemorativas constitui uma oportunidade e estratégia de delineamento de temáticas de pesquisa, com enfoque sobre questões relacionadas à políticas e gestão educacionais, mas que tenham algum cunho em termos de actualidade na abordagem sobre factos, fenómenos, bem como as situações educacionais dentro do contexto nacional, podendo ainda abarcar questões de âmbito internacional e/ou de outros países.

Em princípio, cinco datas comemorativas em Moçambique são definidas como marcos para delineamento das linhas de pesquisa e/ou áreas temáticas de pesquisa, na esperança de que, à volta de cada uma destas datas:

- a. Os investigadores do NUPEPOG e outros interessados produzam pesquisas relacionadas as áreas temáticas sugeridas;
- b. NUPEPOG faz anúncios anuais de algum tipo de evento científico relevante (ex: mesa redonda, palestra, conferência de carácter nacional e/ou internacional, etc) a decorrer dentro do período de comemoração da data em referência;

Deste modo, as datas comemorativas e respectivas áreas temáticas definidas pelo NUPEPOG derivam de eixos temáticos centrados nas datas em alusão. E temos, neste sentido, cinco eixos temáticos, cujas respectivas áreas temáticas de pesquisa são as seguintes:

2.1. 1 de Maio, dia Internacional do Trabalhador [Eixo de Pesquisa: Políticas e Gestão da Educação e Formação para e no trabalho, emprego e desenvolvimento]

- a. Educação e trabalho
- b. Trabalho infantil e a escolarização de crianças
- c. Políticas de formação para o emprego
- d. Práticas institucionais de empresas na formação inicial e contínua de trabalhadores;

- e. Políticas e gestão da educação profissional;
- f. Políticas e práticas curriculares em educação profissional
- g. Formação de formadores para a educação profissional
- h. Estágios pré-profissionais nas empresas: actores, práticas e relevância no desenvolvimento de competências;
- i. Avaliação institucional, da aprendizagem e da qualidade em educação profissional
- j. Eficácia e comportamento organizacional nas instituições de formação profissional
- k. Financiamento da educação profissional

2.2. 1 de Junho, dia Internacional da Criança [Eixo de Pesquisa: Políticas e Gestão da educação face aos compromissos em relação aos direitos fundamentais da criança e à escolarização universal]

- a. Direito à educação: possibilidades e desafios da política educacional no contexto nacional;
- b. Políticas e práticas de educação inclusiva;
- c. Política educativa face à demanda da escolarização universal em contexto sócio-cultural, económico e político;
- d. Políticas e práticas sócio-culturais, globalização e escolarização em meios rurais e urbanos;
- e. Boas práticas dos actores escolares para melhoria do acesso e sucesso escolar das crianças e adolescentes;
- f. Família e educação da criança e do adolescente;
- g. Educação da infância e básica: políticas e práticas institucionais e dos actores;
- h. Participação de associações e comunidades na educação da infância e no ensino básico;
- i. Gestão das instituições de educação de infância e de escolas do ensino básico

- j. Políticas e práticas curriculares para a educação da infância e do ensino básico;
- k. Avaliação institucional, da aprendizagem e da qualidade em educação da infância e básica;
- l. Eficácia e comportamento organizacional nas instituições de educação da infância e do ensino básico;
- m. Financiamento da educação da infância e básica.

2.3. 12 de Outubro, dia do Professor Moçambicano [Eixo temático: Políticas e Gestão da Formação de Professores, de Educadores de Adultos, de Educadores de Infância e de Gestores Escolares]

- a. Políticas de formação de professores, e educadores de infância e de educadores de adultos;
- b. Estágios e supervisão de práticas na formação de professores, de educadores de infância e de educadores de adultos;
- c. Formação de professores, de educadores de infância e de educadores de adultos no contexto de trabalho;
- d. Modelos e práticas de formação de professores, de educadores de infância e de educadores de adultos;
- e. Estatuto e valorização do professor, de educadores de infância e de educadores de adultos;
- f. Supervisão de práticas docente e desenvolvimento profissional dos professores;
- g. Autonomia e participação de professores e de outros actores na gestão escolar;
- h. Práticas dos professores, de educadores de infância e de educadores de adultos na gestão escolar;
- i. Avaliação do desempenho dos professores, de educadores de infância e de educadores de adultos;
- j. Carreiras e remuneração do pessoal docente;
- k. Gestão das instituições de formação de professores.

2.4. 25 de Setembro, **dia das Forças Armadas de Moçambique** [Eixo temático: Políticas e gestão da educação para a cidadania]

- a. Educação cívica e patriótica no sistema educacional;
- b. Educação em valores na escola e na família;
- c. Política curricular para a integração de saberes transversais (ex: ambiente, saúde reprodutiva, etc) e interdisciplinaridade;
- d. Políticas e práticas de escolarização em tempos e zonas de luta armada;
- e. Colonização, descolonização e identidades nacionais e culturais nas políticas e práticas curriculares.

2.5. Dia 17 de Novembro, **dia do Estudante (Ensino Superior)** [Eixo temático: Políticas e gestão da educação e formação superior]

- a. Políticas de expansão, acesso e qualidade no ensino superior;
- b. Gestão do conhecimento e as políticas de ciência e tecnologia nacionais e internacionais;
- c. Avaliação de qualidade no ensino superior: políticas, práticas e seus efeitos na óptica dos sujeitos e das instituições do ensino superior;
- d. Padrões de qualidade institucionais, nacionais, internacionais e as tensões/conflitualidade e concordância nas políticas e na gestão do ensino superior;
- e. Modelos de *accountability* na gestão das instituições do ensino superior;
- f. A internacionalização nas políticas nacionais e institucionais do ensino superior;
- g. O associativismo estudantil na gestão do ensino superior;
- h. Políticas e gestão da pós-graduação e cooperação nas IES.

3. Parceiros do NUPEPOG

O grupo de pesquisadores do NUPEPOG pugna por uma visão aberta de integração de diversas instituições e agentes, cientes de que estes possam contribuir para:

- a. Maior divulgação das linhas e/ou áreas de pesquisa do núcleo;

- b. Mobilização de pesquisadores aptos em submeter seus trabalhos para apresentação nos eventos associados à cada uma das datas comemorativas definidas pelo NUPEPOG;
- c. Publicação em revistas científicas das comunicações dos membros do NUPEPOG, bem como daquelas comunicações a serem apresentadas nos diferentes eventos científicos sob organização do NUPEPOG;
- d. Financiamento de projectos de pesquisa e de eventos científicos do NUPEPOG.

Pelo que, os parceiros do NUPEPOG podem ser temáticos, de comunicação, editoriais e financeiros.

Tabela 1: *Tipos de parceiros do NUPEPOG*

Tipo de parceiros	Definição e/ou tarefas
Parceiro temático	<ul style="list-style-type: none"> • Participa na produção de programas e projectos temáticas de pesquisa e/ou de eventos científicos, tendo em conta a sua experiência e/ou natureza de trabalho focalizado num ou vários temas que consubstanciam os eixos e/ou as linhas de pesquisa; • Reune materiais e/ou recursos bibliográficos que são abordados pelos eixos e/ou linhas de pesquisa; • Potencialmente pode contribuir com investigadores e/ou seus colaboradores para proferir palestras, apresentar comunicações e, em geral, participar em pesquisas
Parceiro de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Contribui na cobertura jornalística dos eventos científicos; • Participa na disseminação de anúncios e informações que tenham em vista a promoção da imagem do Núcleo e dos seus eventos; • Tendo competências para o efeito, pode produzir cartazes e outros objectos que elevem a visibilidade do Núcleo e dos seus eventos
Parceiro editorial	<ul style="list-style-type: none"> • Edita, maquetiza e publica a produção científica do Núcleo nos termos acordados pelas partes; • Enquanto detentora dos direitos autorais, assegura a divulgação (e comercialização, se for o caso) dos resultados de pesquisa do Núcleo; • Sugere ao Núcleo temáticas de pesquisa em concordância com a sua linha editorial
Parceiro financeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Financia pesquisas, eventos e publicações do Núcleo, de acordo com os termos previamente acordados; • Participa na mobilização de financiamento para as actividades do Núcleo dentro das suas capacidades e possibilidades; • Pode estabelecer uma rede de outras entidades susceptíveis de poderem financiar as actividades do Núcleo

Pelo que consta na tabela acima, um dos aspectos particulares a realçar na definição dos parceiros do NUPEPOG é a consideração da possibilidade de se ter os que sejam órgãos de comunicação social (imprensa, digital, televisiva, etc) e, ainda, um parceiro que tenha interesse por linhas de pesquisa relacionadas apenas por uma das datas comemorativas indicadas. Por exemplo, pode-se ter o Ministério do Trabalho como parceiro para as áreas temáticas de pesquisa do dia do trabalhador, enquanto a UNICEF fique pelas linhas de pesquisa do dia Internacional da criança.

4. Organização de eventos científicos do NUPEPOG

Todos os eventos científicos a serem organizados pelo NUPEPOG devem pautar sempre pela necessidade de envolvimento de diferentes parceiros, constituindo, deste modo, um conjunto de várias instituições parceiras para organização de cada um deste tipo de eventos.

Estas instituições parceiras podem ser integradas numa organização conjunta de um evento comum a realizar-se num local e data definidos, mas pode ser que se entenda que algum parceiro (ex: uma instituição de pesquisa ou de ensino superior sediada fora de Maputo) organize parte de sessões de um evento científico que esteja a decorrer noutro lugar sob auspícios do NUPEPOG, mas sempre em estreita coordenação e com motivos previamente identificados pelas partes.

Para todos os efeitos, a organização destes eventos pressupõe a constituição prévia de uma comissão organizadora (com as subcomissões de comunicação e marketing, de logística,) e de uma comissão científica (com subcomissões por áreas/linhas de pesquisa).

Outros parceiros a constituir na organização deverão ser a partir do tipo de contribuição dos mesmos de acordo com o ponto anterior.

Também é importante salientar a importância acordada no NUPEPOG de encontros (**físicos e virtuais “via videoconferência ou Skype”**) quinzenais do Conselho de Membros do Núcleo para:

- Apresentação de propostas de projectos de pesquisa;
- Leituras críticas sobre uma temática previamente acordada (ex: metodologia de análise de dados, redacção de artigos, teorias emergentes de suporte à pesquisas relacionadas com as áreas/linhas de pesquisa do núcleo , etc);

- Partilha de resultados de pesquisa;
- Conhecimento mútuo entre os membros em termos de temas de interesse na pesquisa individual;
- Informe sobre novidades científicas nas áreas de interesse de pesquisa do núcleo;
- Discussão e monitoria de planos de trabalho/actividades do núcleo;
- Distribuição de tarefas/responsabilidades.

5. Membros

Fazem parte do NUPEPOG, como membros, todos docentes da Faculdade de Ciências da Educação e Psicologia da **Universidade Pedagógica** que se identifiquem, nas suas pesquisas, com as áreas e/ou linhas de pesquisa deste núcleo e que, cumulativamente:

- Comprometem-se realizar as actividades programadas do núcleo (de acordo com o modelo de termo de adesão voluntária ao núcleo);
- Comungam dos princípios de organização e funcionamento do núcleo;
- Apresentam propostas de projectos de pesquisa alinhadas com as áreas e/ou linhas de pesquisa do núcleo;
- Contribuem com regularidade com resultados de pesquisa nos eventos científicos organizados pelo núcleo.
- Assinam um termo de inscrição como membro do Núcleo.

O NUPEPOG pode ter colaboradores em todo território nacional, bem como no estrangeiro, razão pela qual estes podem, igualmente, ter o estatuto de membros do núcleo. Deste modo, quando numa determinada região haver dois ou mais membros, um deles deverá assumir a coordenação regional do Núcleo, de modo a facilitar a comunicação com a coordenação geral do Núcleo, bem como com as outras coordenações regionais nacionais e internacionais.

6. Membros e Equipa de Coordenação do NUPEPOG:

Tabela 2: Tarefas de membros e equipa de coordenação do Núcleo

Titular	Tarefas
Coordenador Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Representar o Núcleo; • Formalizar a inscrição de membros do Núcleo, quando os respectivos pedidos forem aprovados pelo Conselho de Membros

	<p>do Núcleo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular, desenvolver e manter o trabalho em equipe e multi-equipe, no sentido de possibilitar estudos teóricos e práticos relacionados aos eixos e áreas temáticas do Núcleo; • Monitorar os projectos e actividades do Núcleo e dos seus membros que estejam em curso; • Dinamizar parcerias mutuamente vantajosas; • Coordenar a aprovação dos projectos dos seus membros e sua inscrição no plano de actividades do Núcleo; • Elaborar o relatório de actividades e partilhá-los com os membros, parceiros e outras entidades interessadas
Secretário do Núcleo	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o Coordenador nas suas actividades; • Manter o registo e arquivos do Núcleo actualizados • Constituir e gerir a base de dados do Núcleo; • Secretariar reuniões e encontros deliberativos do Núcleo; • Tramitar o expediente do Núcleo;
Membros	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar propostas de pesquisa; • Participar nos eventos com comunicações originais e de elevado valor científico; • Contribuir para visibilidade do Núcleo; • Garantir o cumprimento do plano de actividades do Núcleo; • Respeitar as normas e compromissos institucionais do Núcleo

Contactos	<p>Universidade Pedagógica de Maputo Faculdade de Ciências da Educação e Psicologia Av. Trabalho, 2482, Maputo (Moçambique)</p> <p>Contactos do Coordenador Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Email: danivagara2000@yahoo.fr • Tel: † 258 820239911 (inclui Whassaap)
------------------	--

Maputo, 29 de Março de 2019